

***UNIÃO DOS PRODUTORES DE PRÓPOLIS VERMELHA
DO ESTADO DE ALAGOAS - UNIPÓPOLIS***

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS REALIZADAS NO
MÊS DE JULHO DE 2024**

**PROJETO: AUMENTO DA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DA PRÓPOLIS
VERMELHA DOS MANGUEZAIS DE ALAGOAS**

***RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO PAULO
FERNANDO DOS SANTOS (PAULÃO)***

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA

***COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E
DO PARNAIBA - CODEVASF***

NOÊMIA SCHWARTZ GAMA

RESPONSÁVEL PELA PESSOA JURÍDICA ELÊUSIS LTDA.

MACEIÓ, ALAGOAS

JULHO DE 2024

As atividades técnicas realizadas pela pessoa jurídica Elêusis Ltda, através de sua responsável técnica Noêmia Schwartz Gama, consistiram de Reuniões Técnicas com futuros beneficiários e representantes dos órgãos governamentais de seus Municípios, assim como encontros para planejamento de ações transversais ao escopo do projeto, no intuito de potencializar ações que o tornem mais responsivo às comunidades e aos ambientes aos quais ele pretende atender no desenvolvimento de seus trabalhos.

1 - Reuniões realizadas nos Municípios beneficiados pelo Projeto no mês de Julho de 2024

1.1

Data: 16 de Julho de 2024

Local: Comunidade da Palatéia – Município de Barra de São Miguel, Alagoas

Participantes: * Uniprópolis – técnicos Mário Agra; Mario Calheiros; Alex e Noêmia

*** Secretária de Turismo do Município de Barra de São Miguel - sra. Elizabeth Lopes**

*** Membros da Comunidade da Palatéia que desenvolvem atividade apícola**

Objetivos: A Reunião teve, entre outros objetivos, restabelecer contato com a Comunidade a qual já tem uma experiência com a produção apícola resultante das ações de projetos anteriores, conduzidos pelo técnico Mario Calheiros e sua equipe.

A Comunidade reagiu de forma acolhedora, interessada e questionadora ao ser exposta às possibilidades de avanço que o Projeto se propõe a implantar, aumentando quantitativa e qualitativamente a produção atual, o que seria alcançado pelo seguimento dos protocolos técnicos conforme descrito nas Normas da Indicação Geográfica (IG). Os membros já contam com a Assistência técnica de uma Zootecnista, de forma que o trabalho a ser desenvolvido seria da implementação de protocolos de produção para enquadramento no selo da IG, e uma rede de produção que facilite a comercialização por preço justo, valorizando o trabalho desenvolvido pelos produtores e colocando o produto em níveis de qualidade para sua circulação no mercado nacional e, futuramente, internacional.

Para tal empreendimento torna-se necessária a reativação da Associação de Produtores Locais, atualmente desativada, que incorporará a meta coletiva de quadruplicação da produção, ao longo de um período de tempo inicialmente proposto de hum ano.

Ressalte-se a participação da Secretária Municipal de Turismo, sra. Elizabeth Lopes, que participou ativamente dos trabalhos e discussões com a Comunidade, comprometendo-se a agregar a atuação de outras pastas municipais, como a da Secretaria Municipal da Infraestrutura, para que certas ações possam ser viabilizadas.

Ficou também definida uma parceria entre a Uniprópolis e a Secretaria de Turismo Municipal, para implementação de dois viveiros demonstrativos de mudas, um situado perto da Secretaria Municipal de Turismo, nos arredores do porto local, ficando o outro na própria Comunidade da Palatéia. As duas áreas apresentam intenso fluxo de visitação pública, em especial na alta estação do turismo. A intenção, em princípio, seria promover a apresentação ao público tanto o rabo de bugio (*Dalbergia ecastaphyllum*),

enquanto responsável pela seiva avermelhada que é a base da Própolis Vermelha de Alagoas com as suas peculiaridades, assim como outras espécies da Mata Atlântica que necessitam participar de Programas de Preservação e Reflorestamento, por estarem ameaçadas pela pressão antrópica local, com a expansão da área imobiliária.



Figura 01. Foto do momento final da Reunião, ao por do Sol, sob condições de luz local.

Encaminhamentos:

- 1- Contatos com a Secretaria Municipal de Agricultura para viabilização da estrutura da Casa do Mel
- 2- Escolha das áreas para implantação dos viveiros demonstrativos, assim como discussão sobre as espécies escolhidas para reprodução, além do rabo de bugio
- 3- Publicação dos protocolos de produção que atendem à determinação do Selo de Indicação Geográfica (IG)
- 4- Elaboração de Oficinas de Treinamento

1.2.

Data: 19 de Julho de 2024

Local: Assentamento Junco, Município de Maragoagi, Alagoas

Participantes : * Uniprópolis – Mario Agra, Mario Calheiros, Walmária, Noêmia

* Secretaria Municipal de Agricultura do Município de Maragogi (SEMAPA), em uma comissão composta por 02 engenheiros agrônomos, 01 médico veterinário e 01 técnico agrícola.

* Apicultores e meliponicultores do Assentamento Junco.

Objetivos:

Esta reunião teve como objetivo principal, além do restabelecimento do contato, a implementação da parceria entre a Uniprópolis, SEMAPA e apicultores do Assentamento Junco, os seguintes itens:

1 – Visitação e Prospecção da área do manguezal que margeia o assentamento no sentido de delimitar a área para implantação do Apiário Escola.

2 - Discussão sobre Implantação dos Viveiros produtores de mudas, tendo em vista sua localização e operacionalização

3- Sensibilização da Comunidade para produção apícola de forma a atender às normas e protocolos do Selo da IG.



Figura 02. Reunião no Assentamento Junco, Maragogi /AL. Participação da membros da Comunidade, de técnicos da Uniprópolis e da SEMAPA. Julho de 2024



**Figura 03. Vista da Área de Manguezal visitada para implantação do Apiário Escola.
Assentamento Junco, Maragigi/AL, julho de 2024.**



**Figura 04. Reunião “in loco” para delimitação do Apiário Escola.
Assentamento Junco, Maragigi/AL, julho de 2024.**

Após a Reunião e visita da área e no Assentamento Junco, os Técnicos da Uniprópolis e da SEMAPA se reuniram na sede da mesma, no centro da Cidade, de onde foram elaborados os seguintes Encaminhamentos:

- 1- Promover da seleção dos beneficiários
- 2- Compreender o atual funcionamento das atividades apícolas existentes no assentamento, incluindo produção, beneficiamento e comercialização
- 3- Estabelecer metas para o aumento quantitativo e qualitativo para a produção no local, juntamente com a Comunidade, estimulando sua participação, através da oferta de Oficinas de Treinamento para Produção segundo as normas da IG
- 4- Planejar melhor a acessibilidade para veículos necessários às atividades do Apiário Escola, pela construção de via de acesso para o local
- 5- Viabilizar a montagem do apiário Escola.
- 6- Instalar e manter o Apiário Escola no local, providenciando o fornecimento de matrizes de alto potencial genético, pela distribuição das caixas dentro da programação do projeto e oferta de treinamentos e assistência técnica, além da infraestrutura para o transporte e escoamento da produção
- 7- Avisar aos beneficiários da contra-partida de doação de 1%. (hum por cento) da produção para Programas Sociais do Município, como Merenda Escolar e outros
- 8- Considerando o elevado potencial turístico do Município de Maragogi, planejar as ações de implantação tendo em vista a possibilidade da área vir a ser parte de Programas de Turismo Rural local, fornecendo mais opção ao Turista e, desta maneira, aumentando a permanência dos visitantes, gerando mais trabalho e renda para a população do Município.

9 -Fornecer as condições básicas para o aumento da produção e estratégias para seu escoamento e comercialização, principalmente tendo em conta o potencial turístico local.

10- Implantar viveiro de mudas com a capacidade de fornecer quantitativo de plantas para programa de recuperação do mangue, altamente impactado pela ação antrópica no Município de Maragogi, pela instalação do complexo hoteleiro e empreendimentos imobiliários.

Os viveiros devem ser planejados para produzir mudas para o Município de Maragogi e seus vizinhos, atendendo a demanda quantitativa e qualitativa, gerando emprego e renda no assentamento, tendo em vista 03 (três) segmentos:

- ✚ Fornecimento de mudas de rabo de bugio (*Dalbergia ecastaphyllum*), para ações de recuperação da área do Manguezal do Município e adjacências
- ✚ Fornecimento de mudas frutíferas como a mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes), igualmente afetada, assim como de outras de potencial econômico, com a finalidade de fornecer matéria prima para as indústrias de beneficiamento instaladas na região e/outras beneficiadoras que trabalham com polpas, doces e geleias das frutas regionais
- ✚ Fornecimento de mudas de espécies nativas para Programas de Reposição das áreas em processos de recuperação e implementação do pasto apícola no local, Áreas de Compensações da Região Litorânea de Alagoas, assim como para outros Assentamentos com demanda para completar sua Reserva Legal, além do público em geral. Em atendimento às normas do IBAMA.

2- Reuniões Técnicas realizadas em Julho de 2024 em apoio às Atividades do Projeto

Data: 20 de Julho de 2024

Local: Município de Maceió

Participantes:

***Uniprópolis:** Mario Agra e Noêmia

***UFAL:** Prof. Flávia

Objetivos:

- 1- Definir espécies nativas da Mata Atlântica, com potencial para reprodução em viveiros , a fim de apoiar a promoção de ações de reflorestamento em áreas degradadas pela ação antrópica, tendo em vista sua natureza como plantas melíferas que promovem o suporte ao pasto apícola, principalmente nas áreas onde a produção induzida pelo projeto deverá ser expandida.**
- 2- Outras áreas a serem atendidas são as de demanda para complementar a Reserva Legal, as Áreas de Compensação, a além da recuperação florestal nas Comunidades Indígenas . Foram levantadas 17 espécies, a serem pesquisadas até a próxima reunião, marcada para o dia 05 de Agosto de 2024, na sede do MDA., em Maceió.**



Figura 05. Sementes de Rabo de Bugio (*Dalbergia ecastophyllum*) em época de colheita

Créditos da foto para o Médico Veterinário César Luís.



Figura 06. Sementes de Rabo de bugio (*Dalbergia ecastophyllum*) colhidas nesta temporada , Julho de 2024. Créditos da foto para o Médico Veterinário César Luís

3- Conclusão

As atividades apresentadas configuram o processo inicial para o implemento das ações a serem desenvolvidas do Projeto.

Agradecimentos à Uniprópolis, na pessoa de seu Presidente Mário Agra Júnior, aos colegas da Equipe Técnica, e a todos da Equipe de Apoio à Uniprópolis pelo seu empenho para que o Projeto pudesse se estruturar e, assim, iniciar suas atividades.

Agradecimentos também aos Representantes dos Órgãos Públicos Municipais pelo acolhimento, acompanhamento e participação nas atividades e, principalmente aos apicultores e meloponicultores, público alvo destas ações pela receptividade, engajamento e, principalmente, confiança,

Fica também registrada a boa vontade da Prof. Flávia, da UFAL, disponibilizando seus conhecimentos e experiência nas Essências Nativas da Mata Atlântica.

Noêmia Schwartz Gama

Responsável pela Pessoa Jurídica Eléusis Ltda.

Maceió, 31 de Julho de 2024.